AGazeta - - 11/02/08 1a. Segunda [08/02/08 20:04:14] Por: chboninsenha Pág: 1 - Cor:

roteiro
Exibição de filmes na praia, peças e shows agitam a semana.
Pág. 5

novela
Trilhas apostam em hits antigos.
Pág. 2





literatura
Lídia Jorge lança novo romance.
Pág. 6



Vitória (ES), segunda-feira, 11 de fevereiro de 2008

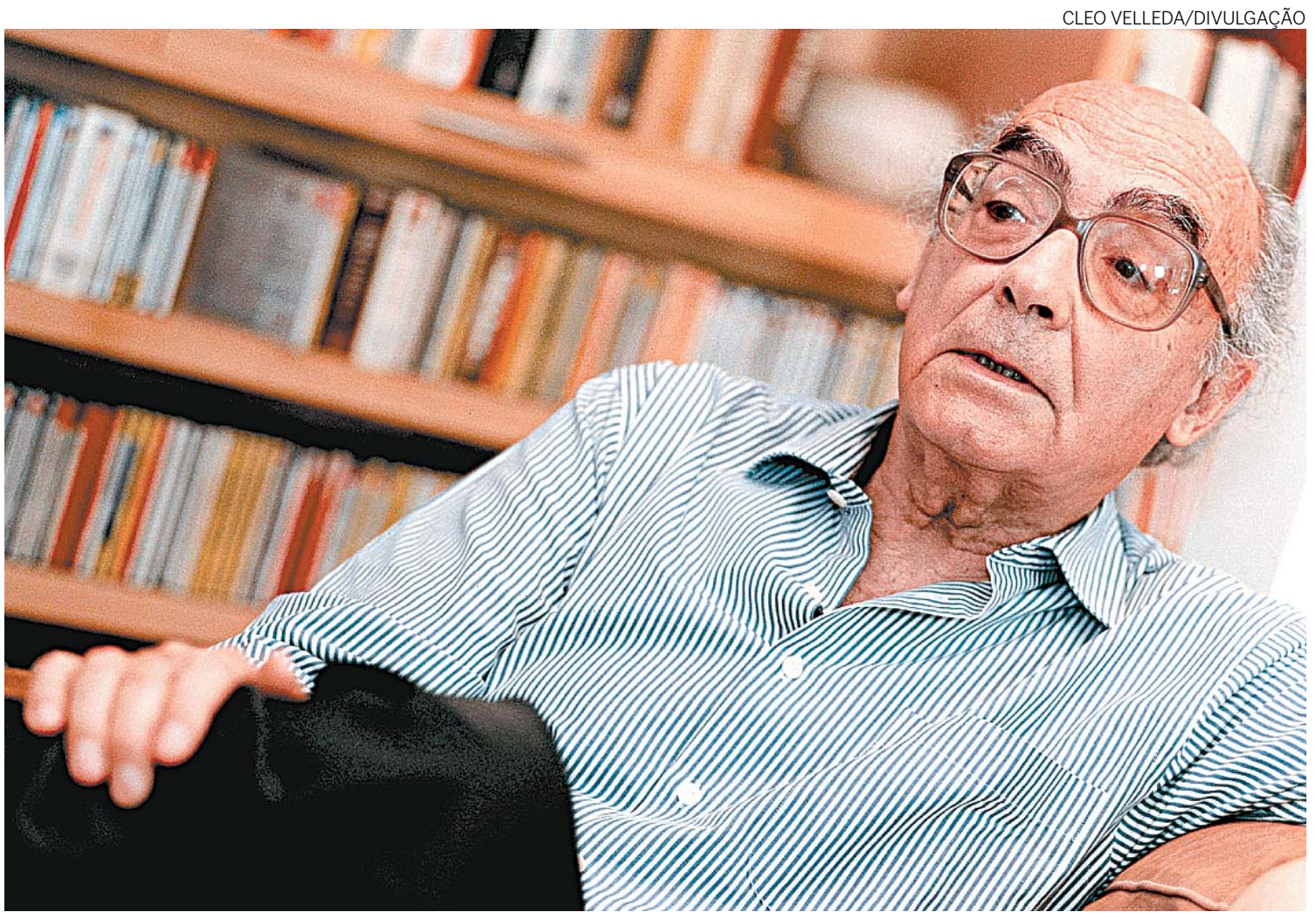
caderno2.AG

A GAZETA

Editor: José Roberto Santos Neves | **jrneves@redegazeta.com.br** | (27) 3321-8608 | **www.redegazeta.com.br**

CLÁSSICOS, novos e baratos

CLEO VELLEDA/DIVULGAÇÃO



Mercado.
Edições de bolso trazem livros de qualidade a preços acessíveis

VITOR LOPES
vlopes@redegazeta.com.br

■■ Em 2004, por conta da alta no preço dos livros, o governo federal isentou as editoras do pagamento de alguns tributos como PIS/Pasep (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Porém, passados quatro anos da iniciativa, quase nenhuma queda foi observada no valor final dos livros. Mesmo assim, em uma ida às livrarias, é possível encontrar bons títulos a preços em conta, com obras que variam entre R$ 4,99 e R$ 19,90.

Entre lançamentos inéditos e clássicos, as livrarias buscam atrair clientes com a exposição de livros a preços baixos. Em visita a diversas livrarias da Grande Vitória, o *Caderno 2* constatou que a busca por obras em promoção garante boas compras.

A professora Cristina Pombo, 38 anos, afirma que vê com bons olhos as promoções. "Normalmente, quando vou às livrarias, já foco o livro que quero comprar, mas preços baixos me chamam a atenção também".

Com uma boa pesquisa, é possível encontrar títulos de importantes autores da literatura mundial, como "A Imaginação", do francês Jean-Paul Sartre, uma de suas primeiras publicações, lançada em 1936; ou o clássico "Ragtime", de E.L. Doctorow, que brinca com o perfil de personalidades como Sigmund Freud; além de "A Jangada de Pedra", do Nobel de Literatura José Saramago. Entre os novos títulos, está "Geraldão – Ligadão, Taradão na Televisão", do cartunista paranaense Glauco, que conta a história do folgado personagem que vive sendo infernizado pela mãe.

TAMANHO FAZ A DIFERENÇA
Como forma de lançar livros mais baratos, algumas editoras priorizam o formato *pocket books* (livros de bolso), que são produzidos em tamanho menor e com papel mais fino.

No mercado de livros de bolso há mais de dez anos, a gaúcha L&PM pretende colocar dezenas de títulos no mercado durante 2008. "A nossa coleção é a maior do Brasil, com 700 títulos. Para as grandes editoras, as coleções de bolso são o lugar onde elas colocam os livros que já deram o que tinham de dar. Mas o nosso interesse é respeitar o leitor com obras de qualidade", comenta o editor da L&PM, Ivan Pinheiro Machado, 57.

Segundo ele, uma das alternativas para baratear os custos é diminuir a margem de lucro das editoras e buscar aumentar as tiragens. A editora Globo, por exemplo, estuda incrementar a tiragem média das obras de dois mil para três mil exemplares em 2008.

Para a assessora da Companhia das Letras, Renata Megale, 27, é possível baratear os custos "excluindo certos elementos que encarecem uma edição, como orelha do livro, caderno de fotos". Pensando em abocanhar a crescente fatia de clientes interessados em preços baixos, a editora lançou, em 2005, a Companhia de Bolso, que injetou no mercado obras de diversos escritores, como Fernando Pessoa e Ítalo Calvino.

Para Ana Busch, diretora da Editora Publifolha, uma outra alternativa é oferecer descontos nas livrarias virtuais. "Mas, nesse caso, o preço baixo dura um tempo determinado, porque o custo de produção do livro não permite que os preços normais sejam assim tão baixos. A qualidade do livro é fundamental", comenta.

Mas caso o leitor não encontre o livro desejado a preços baixos, uma alternativa é freqüentar as bibliotecas. Para o coordenador geral de Livro e da Leitura do Ministério da Cultura, Jeferson Assumção, 37, é preciso modernizar as bibliotecas para que elas chamem a atenção dos leitores jovens e fiquem mais atrativas do que os shoppings, por exemplo.

"Quando desoneramos as editoras de algumas taxas, a nossa expectativa era a de que os preços caíssem, mas isso não aconteceu. Os editores afirmam que, pelo menos, evitaram um aumento. Uma ação dessas tem de vir acompanhada de várias outras. A formação de uma sociedade leitora é algo complexo. Não é só diminuir o preço do livro. Isso é uma conseqüência de um plano maior, que tem de buscar a democratização do acesso, a formação de público leitor e do hábito de leitura".

■■ **MESTRE.** Obras do Nobel de Literatura José Saramago, como "A Jangada de Pedra", podem ser encontradas com preço em conta

Escolha o seu

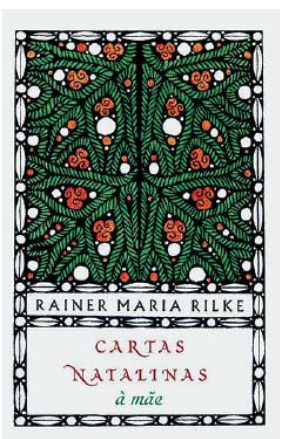
Alguns títulos que saem por até R$ 19,90

■ **"GERALDÃO: LIGADÃO, TARADÃO NA TELEVISÃO".**
Do cartunista paranaense Glauco, a obra apresenta as aventuras de um personagem que vive sendo perseguido pela própria mãe. Editora L&PM. Preço médio: R$ 9.



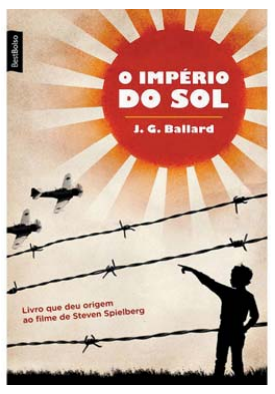
■ **"A IMAGINAÇÃO".**
Em um dos seus primeiros livros, o filósofo francês Jean-Paul Sartre apresenta o inícios dos seus pensamentos que revolucionaram a filosofia. Editora L&PM. Preço médio: R$ 11.

■ **"JOGOS DAS CONTAS DE VIDRO".**
Esta obra, considerada um dos romances essenciais da ficção contemporânea, valeu a Hermann Hesse o Prêmio Nobel da Literatura em 1946. Editora Record. Preço médio: R$ 19,90.



■ **"CARTAS NATALINAS À MÃE".**
Traduzido diretamente do alemão por Maria Aparecida Barbosa, apresenta cartas que o escritor alemão Rainer Maria Rilke escreveu à mãe. Editora Globo. Preço médio: R$ 17,90.

■ **"O MONGE E O EXECUTIVO".**
Um dos best-sellers do gênero de auto-ajuda, conta a história conta a história de John Daily, um homem de negócios que percebe que está fracassando como chefe, marido e pai. Editora Sextante. Preço médio: R$ 19,90.



■ **"O IMPÉRIO DO SOL".**
Romance autobiográfico do escritor J.G. Ballard, que conta a história de um rapaz inglês cuja vida se transforma no dia em que os japoneses invadem Xangai. Editora Record. Preço médio: R$ 19,90.

■ **"RAGTIME".**
Este livro de E.L. Doctorow traça um retrato dos Estados Unidos do início do século, passando pela Primeira Guerra Mundial até os anos da Depressão. Editora Record. Preço médio: R$ 19.90.

■ **"LIVROS DE SONETO".**
Publicados pela primeira vez em 1967, os sonetos deste livro apresentam toda a capacidade lírica de Vinicius de Moraes. Editora Companhia de Bolso. Preço médio: R$ 14.

■ **"FOLHA EXPLICA JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA".**
O dramaturgo Aimar Labaki mostra aos leitores porque Martinez Corrê é um dos grandes nomes do teatro brasileiro. Editora Publifolha. Preço médio: R$ 4,99.

■ **"AFEGANISTÃO".**
O cineasta iraniano Mohsen Makhmalbaf traça nesta obra o quadro desolador em que encontrou o Afeganistão. Editora Publifolha. Preço médio: R$ 4,99.



História

Como surgiram os livros de bolso

■ No início do século XVI, o professor italiano Aldus Manutius criou uma editora para produzir livros para seus alunos, com preços mais baixos e fáceis de carregar, além de não serem tão luxuosos como os que constavam nas bibliotecas. Em 1501, Aldus produziu uma coleção de bolso editada meticulosamente e com mil exemplares em cada edição.

■ Na França, durante o século XVII, o formato dos livros diminuiu e popularizou os chamados "chapbooks", livros pequenos que eram vendidos nas ruas. No século XIX, por conta do crescimento da malha ferroviária européia, os editores vendiam livros de leitura mais ágil, que eram comercializados nas estações de trens. Na década de 1830, em Frankfurt (Alemanha), popularizou-se uma das primeiras séries de livros de bolso, a "Pocket-Novelists", do editor Carl Jügel. Eram destinados a turistas que visitavam o país.

■ Durante o século XX, surgiram no mercado editorial diversas publicações de bolso, o que aumentou a venda de livros em todo o mundo.

Fonte: artigo "A Revolução da Brochura: Experiências de Edição de Livros Acessíveis na Europa nos Séculos XIX e XX", de Lívio Lima de Oliveira

Página: 1 CYAN MAGENTA YELLOW BLACK